



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Pinheiro, Maria Cristina Serejo de Moura

## **TSE e saúde pública**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/664>

### **Metadados**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Data de Publicação</b> | 2008  |
| <b>Resumo</b>             | O consumo de carne bovina ganhou actualmente alguma da credibilidade perdida no “Boom da Doença das Vacas Loucas”, apesar dos índices de consumo em relação a outras carnes legalmente comercializáveis, serem ainda diminutos talvez por uma questão económica. Para prevenir situações de risco, testou-se em laboratórios, materiais susceptíveis de localizar o agente responsável pela doença em Bovinos e outras semelhantes em Ovinos e Caprinos. No LA-DRAPC, estas provas laboratoriais decorrem desde 2003... |
| <b>Editor</b>             | IPCB. ESA   |
| <b>Palavras Chave</b>     | EET, EEB, Tremor Epizoótico, vDCJ, Prião  |
| <b>Tipo</b>               | report  |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não   |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Engenharia Biológica e Alimentar  |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T06:10:02Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

## **“TSE e Saúde Pública”**

**Engenharia Biológica e Alimentar**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria Cristina Serejo de Moura Pinheiro**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2008**

## Índice de Páginas

|  |    |
|--|----|
| Orientadores - Local de realização .....   | 2  |
| Índice de Páginas .....  | 3  |
| Índice de Figuras .....  | 4  |
| Resumo.....  | 6  |
| Palavras-Chave.....  | 6  |
| Abstract .....   | 7  |
| Keywords .....   | 7  |
| Introdução .....   | 8  |
| 1 - Agente Causador de Doenças Degenerativas .....   | 9  |
| 1.1 – Apresentação do agente - materiais de maior risco.....   | 9  |
| 1.2 – Variabilidade .....  | 10 |
| 1.3 - Características Degenerativas .....  | 11 |
| 1.4 - Epidemiologia.....   | 12 |
| 1.4.1 - Propagação do Agente .....   | 13 |
| 1.5 - Actualidade das TSE's.....   | 14 |
| 1.5.1 - Casos Humanos .....  | 14 |
| 1.5.2 - Casos de pequenos ruminantes .....   | 15 |
| 1.5.3 - Casos em Bovinos (BSE).....  | 19 |
| 2. - Materiais e Métodos .....   | 21 |
| 2.1 - Colheita de Material de Eleição para o Diagnóstico .....   | 21 |
| 2.2 - Colheita de Material no Matadouro .....  | 22 |
| 2.3. - Teste Laboratorial de Diagnóstico Rápido – Detecção da PrPsc .....                              | 22 |
| 2.3.1 - Purificação da PrPsc .....   | 23 |
| 2.3.2 - Detecção da Proteína Priônica Anormal por método de ELISA .....                                | 26 |
| Princípio do Método.....   | 26 |
| 2.3.3 - Resultados das provas ao TR.....   | 28 |
| 2.4. - Exames de confirmação.....  | 30 |
| 3. - Apresentação e discussão dos resultados.....  | 32 |
| 3.1 - Fragilidades do sistema de informação.....   | 32 |
| 3.2 Positividades ao TR indiferenciada por espécies, ocorridas no LA, de 2003 a<br>Junho de 2008 ..... | 33 |
| 3.3 Análise e Tratamento Gráfico dos Dados Obtidos.....  | 34 |
| 3.3.1. Aprovados/Reprovados.....   | 35 |
| 3.3.2 Animais admitidos para consumo .....   | 37 |
| 3.3.3 Prevalências das TSE's .....   | 42 |
| 4. Considerações Finais.....   | 45 |
| 5. Referências Bibliográficas .....  | 47 |
| 6. Agradecimentos .....  | 50 |

## Resumo

O consumo de carne bovina ganhou actualmente alguma da credibilidade perdida no “Boom da Doença das Vacas Loucas”, apesar dos índices de consumo em relação a outras carnes legalmente comercializáveis, serem ainda diminutos talvez por uma questão económica. Para prevenir situações de risco, testou-se em laboratórios, materiais susceptíveis de localizar o agente responsável pela doença em Bovinos e outras semelhantes em Ovinos e Caprinos. No LA-DRAPC, estas provas laboratoriais decorrem desde 2003 até á presente data. Foram então recolhidos e trabalhados os dados referentes ao diagnóstico efectuado na sala das TSE’s.

Continua a existir a nível nacional um “*handicap*”, no saneamento - o acesso completo e ininterrupto do histórico de um animal, nomeadamente o movimento entre explorações, abate, diagnóstico de rastreio, diagnóstico confirmatório e medidas de actuação nas explorações, que são feitos por entidades sanitárias mas que parece não serem na totalidade um trabalho concluído. A prática de reunir informaticamente todos os dados de um animal, daria uma ideia da verdadeira globalização e explicaria certamente situações que presentemente parecem casuais.

Um controle apertado nas “matanças caseiras”, de relevante interesse para o controlo de Saúde Animal e Pública, fazem parte das medidas de protecção ao consumidor, tais como as anteriormente referidas.

Palavras-Chave: EET; EEB; Tremor Epizoótico; vDCJ; Prião